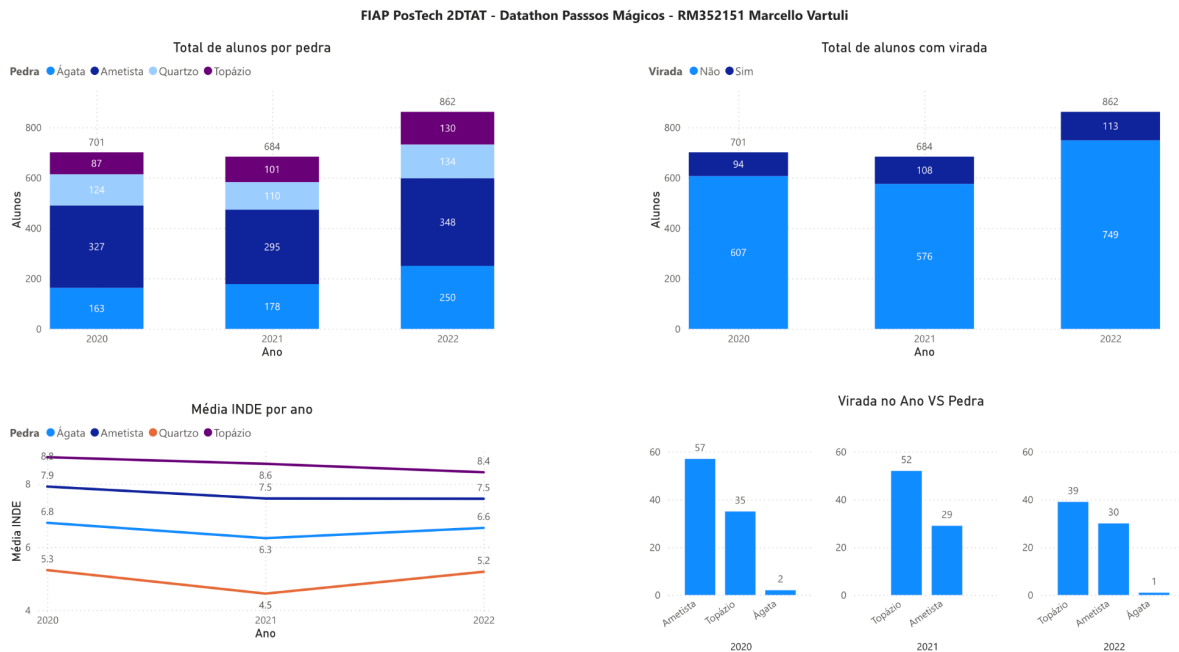


FIAP PosTech 2DTAT - Datathon Passos Mágicos - RM352151

Marcello Vartuli



Link do Dashboard:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibNTY1N2Q1ZjgtMDE2OS00OTdhLWJlOTgtNmY3ZTE3Y2ZmMTkzliwidCI6IjExZGJiZmUyLTg5YjgtNDU0OS1iZTEwLWNIYzY2NGU1OTU1MSIsImMiOiJR9>

Link do Github:

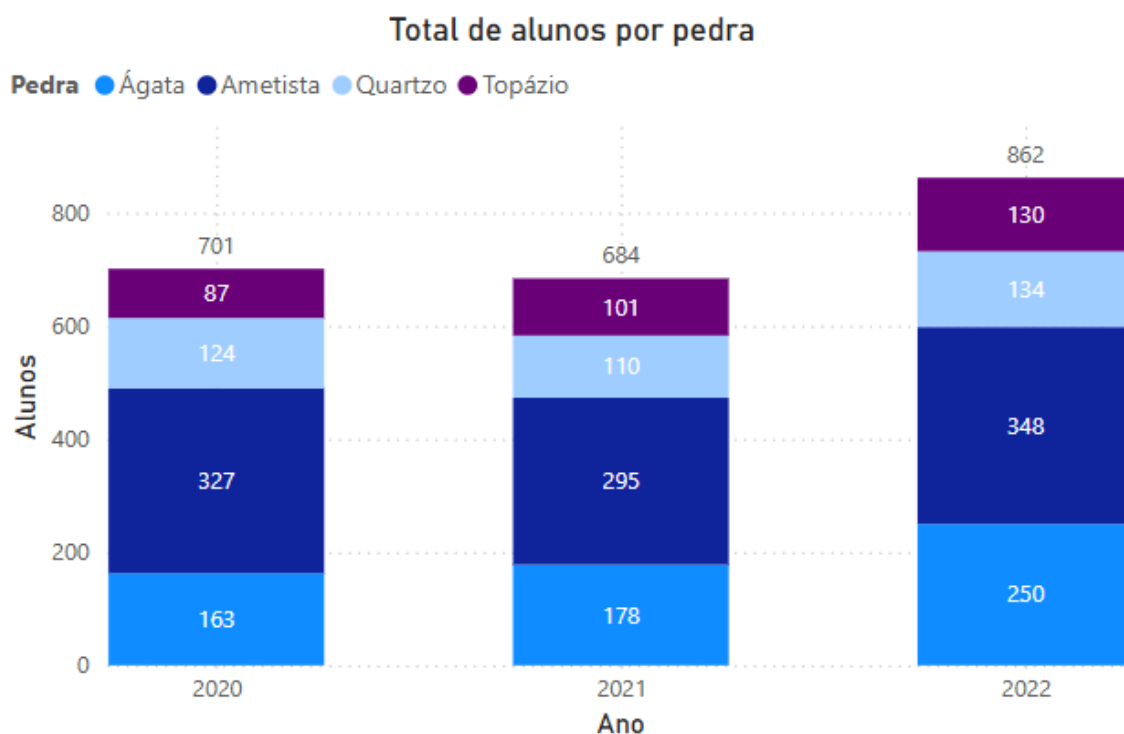
https://github.com/mvartuli/RM352151_Marcello_Vartuli_Tech_Challenge_Fase5_Datathon

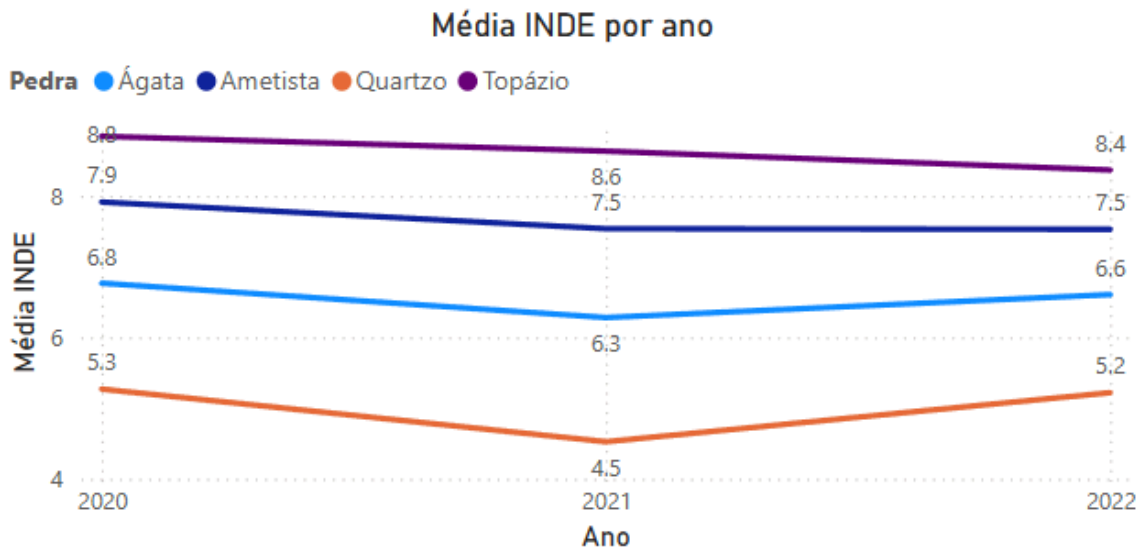
O objetivo deste relatório é detalhar descobertas feitas a partir das análises propostas, dos dados da Base PEDE da Associação Passos Mágicos, entre os anos de 2020 e 2022.

As análises foram feitas na Base Tratada, visando identificar a efetividade e constância das ações no desempenho dos estudantes, levando em consideração o indicador INDE, suas faixas por pedra e o Indicador de Ponto de Virada.

É importante levar em consideração o contexto de alerta de saúde global em que esses dados estão inseridos e os efeitos no Brasil e no sistema público de educação nacional. Durante a pandemia de COVID-19, houveram períodos de isolamento, com interrupção das aulas e longo período adaptação até o sistema de ensino com aulas a distância, e finalmente o retorno às aulas presenciais.

Provavelmente uma amostra de dados contemplando um período maior, abrangendo anos pré e pós Pandemia, dariam uma visão mais completa da evolução dos alunos, impacto das ações da Associação, e até mesmo evidenciar possíveis ações de aprimoramento na associação.

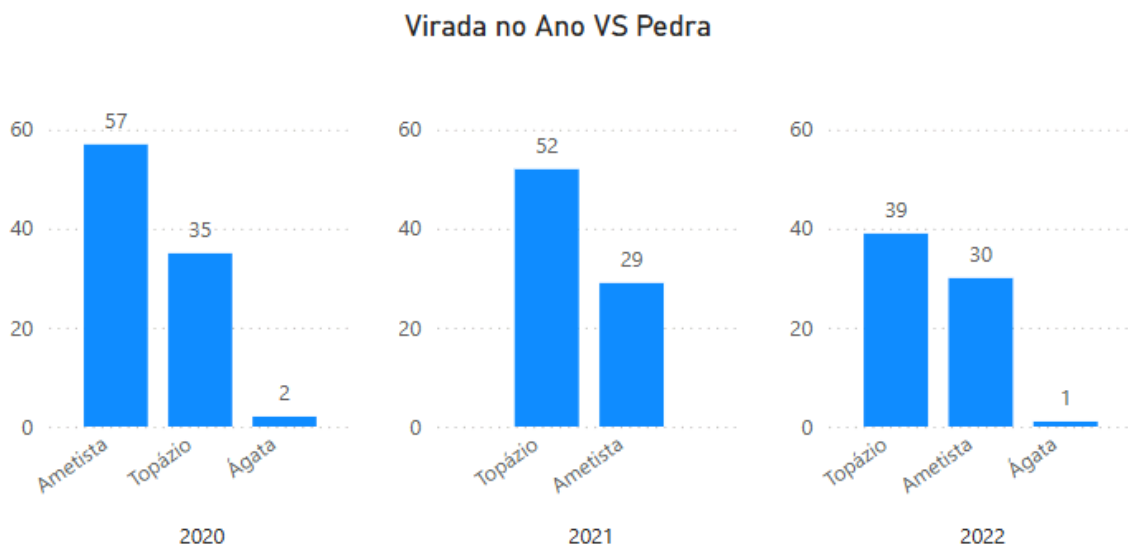
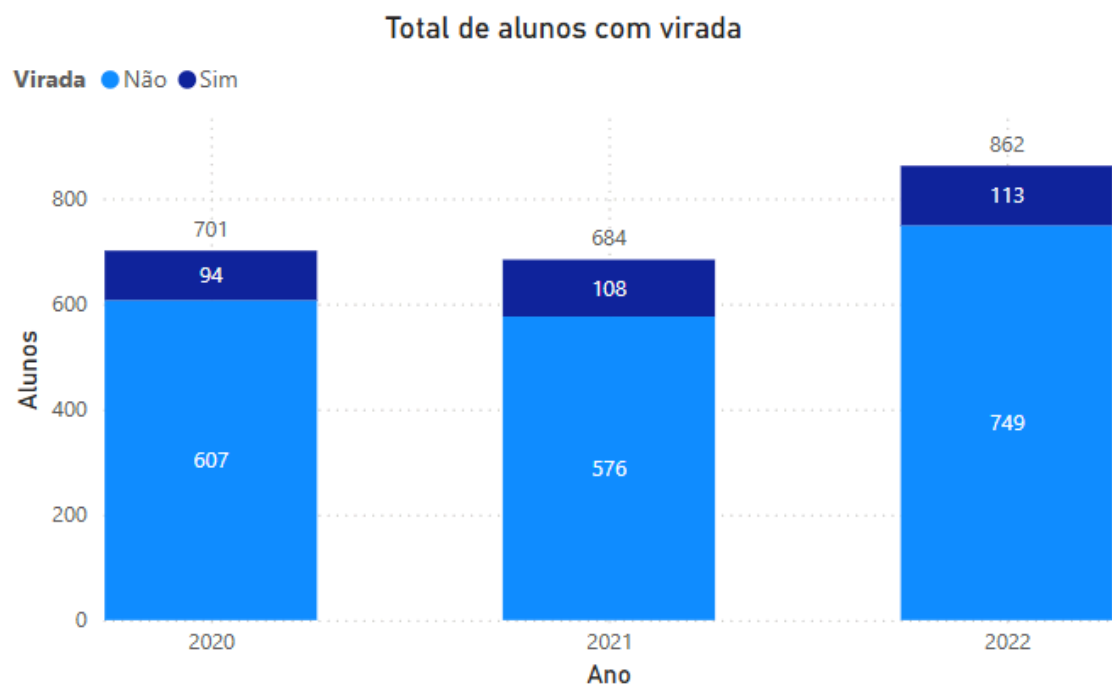




Ao observarmos o gráfico “Total de Alunos por Pedra”, vemos que existe uma quantidade significativa de alunos nas faixas mais altas - Topázio e Ametista - com ligeira queda em 2021 em relação a 2020, e com aumento em 2022 em relação aos anos anteriores, quase conservando a proporcionalidade entre faixas a cada ano.

A evolução do INDE médio por ano apresentou queda em todas as faixas (Pedras) em 2021, tendo aumento em 2022 em relação ao ano anterior para as faixas Quartzo e Ágata, se manteve constante para a faixa ametista e continuou com ligeira queda para a faixa Topázio. Este comportamento pode ter sido causado pela pandemia, com os seus reflexos mais acentuados em 2021.

Comparando os impactos que o contexto nacional gerou em outros setores, inclusive dentro do sistema de educação nacional, o desempenho dos alunos atendidos por Passos Mágicos demonstrou consistência.



Observando o gráfico “Total de Alunos com Virada”, nota-se que em números absolutos os alunos com Ponto de Virada "Sim" aumentaram a cada ano, porém no gráfico “Virada no Ano VS Pedra”, percebe-se que a quantidade de novos alunos com virada diminui em 2021 e 2022. Pode-se relacionar esta queda a um possível reflexo

das quedas das médias de INDE nestes dois anos, nas categorias Topázio e Ametista, que configuram a maioria dos alunos que passam pelo ponto de virada.

Com base nas análises apresentadas, pode-se recomendar o foco das atenções nos alunos das categorias Topázio e Ametista, por constituírem as duas categorias com maior incidência de alunos com virada e ações de longo prazo para os alunos das categorias Quartzo e Ágata, para que consigam também atingir o Ponto de Virada.

Importante salientar, que por trás de cada número a vida de uma criança é impactada positivamente pela Associação, o que torna o programa essencial para o desenvolvimento, não só pessoal de cada aluno, mas da sociedade toda.